

# Morreu o Criador da Paráfrase “Living Bible”

por Fernando Ascenso

**Ken Taylor, o homem que nos anos setenta lançou a “Living Bible” (Bíblia Viva) morreu a 10 de Junho de 2005, aos 88 anos.**

Começou a sua carreira como editor da revista HIS, depois director da Moody Press, em Chicago. Foi nessa altura, nas suas viagens diárias, de comboio para o trabalho, que começou a parafrasear a versão King James para ler aos filhos. Por sua própria iniciativa publicaria em 1962 “Living Letters” (as epístolas), uma vez que nenhuma editora quis correr o risco de publicar o seu trabalho. Em 1971 publicaria toda a Bíblia, a famosa “Living Bible”, cuja circulação ultrapassou os 40 milhões de exemplares.

A publicação da “Living Bible” daria origem à Tyndale House Publishers, uma editora evangélica que actualmente publica umas 250 obras por ano. O segundo livro editado pela Tyndale House foi “A Cruz e o Punhal”, de David Wilkerson, com 100.000 exemplares vendidos. Mais tarde fundou a Living Bibles International, através da qual a “Living Bible” foi traduzida para muitas outras línguas. Tyndale House publicou em 1996 a “New Living Translation”, sucessora da “Living Bible”, com cerca de 16,9 milhões de exemplares vendidos. A série “Deixados para Trás”, desta editora, actualmente em circulação, já vendeu mais de 63 milhões de cópias.

Filho de um pastor presbiteriano, Taylor estudou no Wheaton College, no Dallas Theological Seminary e no Northern Theological Seminary, de Chicago. Foi também autor de muitos livros, amplamente traduzidos. Desenvolveu um ministério de paixão pelas pessoas que duraria 60 anos.

Foi um homem simples, humilde, inovador. Nas palavras de Kent Hughes, pastor da sua Igreja, a College Church, em Wheaton, Taylor “interessava-se nas pessoas, fosse qual fosse o seu estatuto”. Nas palavras do Presidente da Christian Booksellers Association, entidade que Taylor ajudou a fundar, em 1950, era “um homem altamente motivado. Via para além das coisas que são, visando as que podem ser.” (Citado de Christianity Today).

O impacto da vida de Taylor chegou a Portugal, país que aliás visitou. A “Living Bible” seria traduzida para Português, por João Aníbal Coelho Pinheiro, e sob a coordenação de Fernando Resina de Almeida (Núcleo). A Publicações Europa América publicaria o Novo Testamento, nos anos 80, sob o título “O Livro” e mais tarde a Sociedade Bíblica lançaria toda a Bíblia, em 1999, sob esse mesmo título. Várias obras de Taylor estão traduzidas para Português.

“Aprendi que a oração traz poder, mas carácter desenvolve-se pela leitura e obediência da Palavra de Deus, as Escrituras”, palavras de Taylor em “My Life : A Guided Tour”.

Nas palavras de Tim Stafford, na revista Christianity Today: “Vemos que Deus fez coisas maravilhosas através de Taylor. Mas, mais do que isso, nós somos inflamados de gratidão por haver homens como Taylor. Heróis inspiram esperança de que sejamos melhores pessoas do que aquilo que somos. Taylor então será um herói”.